



Em busca do apoio de setores da economia

Em campanha, Celina Leão (PP) destacou propostas de redução da carga tributária e de valorizar pequenos negócios. Por sua vez, Leandro Grass (PT) ressaltou a necessidade de “transformar Brasília em uma cidade barata”

» ANA CAROLINA ALVES » CARLOS SILVA » DARCIANNE DIOGO » LUIZ FELLIPE ALVES

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Celina se reuniu com representantes do setor produtivo, além de reuniões com feirantes, ontem

Sem sobrecarregar os tributos

A candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), participou, ontem, de dois almoços de campanha no Núcleo Bandeirante. O primeiro deles reuniu empresários de diversos ramos, ocasião em que Celina se comprometeu a não aumentar a carga tributária no DF. Em seguida, com feirantes da região, a candidata ressaltou medidas regulatórias e de apoio econômico para a categoria.

Durante o encontro com o setor produtivo local, a candidata destacou a importância da interlocução direta com os comerciantes e assumiu o compromisso de garantir estabilidade jurídica para os negócios da região. “Os empresários daqui tinham muito medo porque ficaram numa insegurança jurídica. Esse restaurante, por exemplo, era um restaurante que tinha uma decisão demolitória. Eles querem a segurança jurídica, um governo de diálogo com o empresário e um governo também que não aumente impostos. Foi um dos pedidos que eles fizeram e é um compromisso nosso”, afirmou.

Em relação às demandas dos feirantes, Celina Leão reforçou que a intenção da gestão é criar condições fiscais viáveis para que os trabalhadores consigam se reestruturar financeiramente. “Vamos fazer o maior Refis para os feirantes da história. Só quem fez isso no passado foi o governador Roriz. Tem muitas coisas que nós vamos fazer para que eles tenham condição de se reorganizarem”, ressaltou.

Outra prioridade destacada por Celina para o setor é a garantia do direito de posse dos atuais feirantes e a ocupação regular dos espaços que se encontram inativos. “Nós vamos garantir que todos aqueles que estão trabalhando fiquem lá, na sua banca, de forma regular. E nós vamos abrir as bancas que estão fechadas, criando uma condição de acesso a essas bancas para feirantes. Porque se você abrir de qualquer jeito também a licitação, vêm empresas grandes e ganham. E a feira tem uma intenção social”, pontuou.

Agenda de hoje

7h30 | Entrevista na Asa Sul
8h30 | Visita técnica às instalações do novo Centro Pop da Região Central
10h | Entrevista no Plano Piloto
11h30 | Entrevista no Plano Piloto
12h45 | Sabatina do **Correio Braziliense**/TV Brasília

Além dos investimentos executados e da busca por segurança jurídica para a categoria, o governo avalia novas ações conjuntas de incentivo ao microempreendedorismo. “Estamos fazendo um estudo sobre a isenção dos MEIs. Pedimos o estudo para ver o quanto isso significa de arrecadação. Tem muitos estados no Brasil que isentaram MEIs, para que você possa ter essa ação sendo coordenada junto com o Sebrae, para que possa nos ajudar”, explicou.

“Paz e amor”

À tarde, Celina Leão reuniu-se com representantes dos setores de varejo e combustíveis em uma churrascaria de Vicente Pires e reforçou a ideia de mostrar suas realizações, o que garantiu a grande porcentagem dos votos. “Quem não votou em mim, votou por ideologia. Aqueles que votaram em mim viram o nosso trabalho nas ruas”, disse.

A governadora e candidata à reeleição também ressaltou que sua campanha é limpa, sem apelações e falsas acusações. “Nós não fizemos campanha falando mal do candidato do PT. Fiz minha campanha falando o que a gente fez”, pontuou.

Ela afirmou que pediu uma audiência com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) para tratar de supostos ataques que pessoas que votam na direita vêm sofrendo. A candidata ainda ressaltou que sua campanha é de “paz e amor” e que a reunião com o presidente do TRE-DF é

para alertar as duas coordenações de campanha para garantir a segurança das pessoas. “O direito de votar em quem quiser tem que ser exercido”, lembrou.

A governadora também destacou ações que irá fazer para os setores, caso seja reeleita. Segundo Celina, a ideia é “aumentar a contribuição, sem pesar nos impostos”. Além disso, ela também destacou ações para a proteção jurídica dos representantes. “Temos o compromisso de não reajustar impostos. A segurança jurídica também é importante para que eles possam expandir as suas unidades, abrir novos negócios e facilitar esse processo para eles”, afirmou.

Emprego e renda

À noite, a candidata à reeleição afirmou que pretende transferir para panificadoras locais a compra de pães destinados à rede pública. A proposta foi apresentada no ginásio do Clube da Associação Portuguesa, em Taguatinga. Segundo Celina, o governo gasta quase R\$ 90 milhões por ano na compra desse tipo de insumo para a rede pública. A intenção, afirmou, é direcionar os recursos às panificadoras do Distrito Federal, com o objetivo de estimular a geração de empregos e renda na economia local.

“Esse dinheiro investido no DF gera emprego, renda e volta para a nossa cadeia econômica”, declarou a candidata. Ela disse que pretende tirar o projeto do papel rapidamente, mas ponderou que a mudança depende da preparação da rede para absorver o novo modelo de fornecimento. “Não podemos fazer a transição sem a rede estar preparada”, afirmou.

Durante o encontro, Celina também mencionou a intenção de fornecer carteirinhas para motoboys e disse que o governo começou a trabalhar em uma proposta para reduzir o IPVA de quem utiliza motocicleta como instrumento de trabalho. A candidata afirmou que a iniciativa busca reconhecer a importância dos profissionais para a economia.

Junior Rosa/Divulgação



Grass participou da manifestação “Gostosos pela Democracia”, no fim do dia, na Esplanada dos Ministérios

Custo de vida menor para o povo

Em agenda de campanha no Riacho Fundo I, ontem, o candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) apostou no engajamento comunitário para intensificar a busca por votos no segundo turno. O postulante visitou casas participantes do projeto “Casas de Leandro e Lula”, iniciativa lançada para transformar residências de apoiadores em comitês populares de divulgação. Segundo Grass, a ação soma mais de 600 adesões.

Para o petista, a estratégia visa contrapor a estrutura oficial do governo e o poder econômico tradicional por meio da participação direta da população. “A nossa aposta é o cidadão comum, a pessoa que não necessariamente é militante ou partidária, mas que simpatiza e acredita no nosso projeto. A campanha é do povo, de todo mundo que quer melhorar Brasília”, afirmou o candidato.

Durante a caminhada, Grass apontou gargalos na infraestrutura pública da região administrativa. O candidato defendeu o fomento aos pequenos empreendedores para gerar empregos na própria cidade. “O Riacho Fundo é uma cidade que tem muito potencial, mas que ainda precisa de investimento, e nós vamos cuidar daqui”, afirmou.

Para ampliar a mobilidade no Distrito Federal, Grass defendeu a expansão do transporte sobre trilhos, com novas linhas de metrô e adoção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em outros trechos. “O nosso grande projeto é ampliar a mobilidade urbana no Distrito Federal, com trilhos. A gente precisa sair do modelo dos carros e ir para o modelo dos trilhos. Uma questão fundamental é a ligação do Riacho Fundo I com o Riacho Fundo 2. Uma via expressa que possa conectar as duas regiões”, destacou.

Para o candidato, melhorar o transporte significa permitir que os moradores enfrentem menos congestionamentos e cheguem mais rapidamente ao trabalho. “Esse é o meu compromisso: vamos mudar essa cidade”, declarou.

Agenda de hoje

8h às 11h | Gravação de programa de TV
14h25 | Sabatina do **Correio Braziliense**/TV Brasília
16h | Entrevista para rádio
17h30 | Panfletagem Rodoviária do Plano Piloto
18h30 | Conversa com ambulantes de Brasília no comitê central, Asa Sul

Moradia e saúde básica

Já no Varjão, à tarde, o candidato ao GDF prometeu ampliar o atendimento da rede pública de saúde e melhorar setores como transporte e o comércio da região. Grass afirmou que a região é vítima de um “desgoverno” não possuindo atendimento hospitalar adequado. “A população aqui está sofrendo com a ausência dos profissionais na Unidade Básica de Saúde”, disse.

Outro ponto abordado por Grass durante sua passagem na cidade foi o custo dos aluguéis que, segundo o candidato, é alto. “Vamos implementar o aluguel social nessa região. O custo de vida é muito alto no Varjão, falta moradia, falta condições para essas pessoas”, pontuou. Também ressaltou a importância de transformar a cidade em um lugar acessível. “A ideia é transformar Brasília em uma cidade barata, com aluguéis baixos, alimentação mais barata e habitação social”, acrescentou o candidato.

Grass também destacou que, em um eventual governo, irá dar apoio a projetos sociais que acontecem na região. “O Varjão tem diversos projetos de entidades, como igrejas e outras instituições que prestam serviço para crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Vamos fortalecer esse pessoal e investir no terceiro setor”, destacou.

Grass também prometeu ampliar e melhorar a cooperativa de catadores que opera na região. “Vamos fazer um programa intensivo

para as cooperativas. Aumentando o rendimento, vocês vão conseguir ampliar a renda”, disse. Entre as propostas do candidato estão a aquisição de novos equipamentos como esteiras e caminhões, além da ampliação do terreno e da operação da cooperativa. “Vamos fazer Brasília uma grande referência da reciclagem. Ela vai ser a capital da reciclagem”, frisou Leandro Grass.

“Dia histórico”

No fim da tarde, Grass classificou como um “dia histórico” a manifestação “Gostosos pela Democracia”, realizada na Esplanada dos Ministérios. Durante o evento, o petista destacou a participação de jovens, estudantes e famílias no ato, que teve como pautas a defesa da democracia e dos direitos sociais.

“Muito bonito, muito importante a juventude ir pra rua. Tinham muitas famílias aqui também. Quando a juventude, os estudantes vão pra rua pra defender o Brasil, isso tem que ser reconhecido e valorizado”, afirmou Grass. Para o candidato, a mobilização vai além das campanhas eleitorais e representa a defesa de pautas que afetam a vida da população.

Ao comentar a receptividade à própria campanha, o petista afirmou que a mobilização das pessoas está ligada a valores coletivos, e não a benefícios individuais. “As pessoas não vão porque se beneficiam individualmente. Elas vão porque entendem que é importante pra todos”, disse.

O candidato também avaliou que o movimento representa uma mobilização de sonhos e ideais. “Acho que é um dia histórico e pra marcar essa campanha que está crescendo, que está tomando todo o país e está tomando o DF também”, afirmou.

O ato “Gostosos pela Democracia” foi convocado nas redes sociais com uma abordagem bem-humorada e teve como referência uma manifestação realizada anteriormente na Avenida Paulista, em São Paulo.